

## Agosto também é o mês das cobras

### Crença diz que peçonhentas aproveitam clima temperado para namorar e se acasalar

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

Agosto chegou e, com ele, o amor de algumas espécies de cobras. Nesta época, as peçonhentas ou não estão se acasalando e os machos seguem as fêmeas atraídos pelo odor hormonal. Uma vez sexualmente juntos, dentro de pouco tempo o casal terá pelo menos de 15 a 30 cobrinhas novas em seu ninho e todo cuidado será pouco para quem gosta de caminhar em florestas, gramados e banhados, segundo informa o Instituto Butantã, uma das maiores autoridades em cobras do mundo.

Agosto também não é o único mês em que as cobras se reproduzem e gostam de aparecer em ambientes domésticos. Mas, o clima temperado, a proximidade do verão e ocorrências históricas, contribuem para esta crença. Embora não existisse ainda o calendário Juliano, fala-se que foi numa data equivalente a agosto que Cleópatra se suicidou, apertando uma áspide contra o peito. Também neste mês, São Bento, o poderoso monge que dominava os animais peçonhentos, encontrava um monte deles em sua caverna de meditação.

E já que o assunto é cobra, o Butantã explica que, no Brasil, elas ajudam mais a salvar vidas do que a destruí-las. O Captopril, para quem ignora, é um hipertensivo isolado em 1960, por especialistas brasileiros, que o retiraram do veneno da jararaca. A coralíngica idem.

Outras informações importantes indicam que o formato estranho da língua das cobras se chama bífido. E que todas elas têm audição deficiente, pois não possuem tímpano nem ouvido externo. Curiosamente, não piscam nem fecham os olhos, mesmo quando dormem.

Outro tabu a ser eliminado das cobras se refere aos anéis da cascavel, que não indicam idade, apenas uma mudança de pele. E a cascavel não é a única que vibra a calda avisando que está próxima: a jararaca faz a mesma coisa. A cascavel é a mais venenosa do Brasil? Não: a surucucu-pico-de-jaca é campeã nacional nesta modalidade, mas as campeãs de mortes em pessoas por inoculação de veneno são a jararaca e a cascavel. Todas as cobras, em 95% dos casos, só mordem do joelho para baixo.

#### Venenosas dentro d'água

Quem acreditar que a cobra verde não é venenosa está errado. Ela possui dentes inoculadores e sua picada incomoda muito os adultos, podendo causar sérios problemas em crianças. Ela é uma espécie opistoglífla, ou seja não possui veneno mortal, salvo em casos de alergia. A afirmação de que as cobras venenosas deixam o veneno numa folha quando entram nos lagos e rios é falsa. As jararacas ocorrem nos banhados e duas espécies da coral verdadeira, de veneno letal, apresentam hábitos aquáticos. As lendas pregam o contrário.

A caninana e a jararacucu-do-

brejo não correm atrás das pessoas, mas dão pulos em direção delas para se defenderem. O Butantã, a maior autoridade do mundo na fabricação de soros antiofídicos, lista as seguintes cobras como as mais venenosas do Brasil. A coral verdadeira, uma das mais peçonhentas das espécies brasileiras, geralmente tem tamanho pequeno. O colorido brilhante e vistoso da pele se destaca. Oviparas, possuem dentes pequenos e não retráteis. Seu veneno é neurotóxico e atinge o sistema nervoso. As vítimas podem morrer em poucas horas, se não forem socorridas.

O maior sinal para se conhecer uma cascavel é o chocalho na ponta da cauda. Seu veneno causa visão dupla e, dependendo da quantidade inoculada, pode paralisar os músculos. A surucucu-pico-de-jaca tem a fama de ser a maior serpente peçonhenta da América do Sul. Seu veneno provoca queda da pressão arterial na vítima, além de redução na frequência cardíaca, insuficiência renal e necrose no local da mordedura. Já a picada da jararaca, entre outras coisas, destrói os tecidos, pois ela injeta grande quantidade de veneno, com uma só picada.

A mordedura da Caiçac, de acordo com o Butantã, provoca necrose nos músculos, dores e inchaços. É recomendável que a vítima, ao ser mordida por ela, seja socorrida com o soro específico em menos de quatro horas. Dotada de dentes furados como agulhas

de injeção, a urutu tem veneno perigoso, que provoca necrose, hemorragia e coagulação. Sua longevidade é em torno de 20 anos. A eficiência e rapidez no bote desta serpente, atinge as vítimas em 98% dos casos. O soro anti-botrópico é recomendado para o tratamento.

### Bica exhibe várias espécies

Oito cobrinhas Corn Snake (cobra do milho) estão no berçário do Parque Zoológico Arruda Câmara, em João Pessoa, sendo alimentadas com porções de camundongos por terem nascido prematuras. Algumas já comem o camundongo inteiro, pois estão aprendendo a mastigar e, outras, a gente tem de partir os pedacinhos e introduzir na boca delas, para que não morram de fome, diz a bióloga Fabiana Leyton que, entre todos os animais do zoológico, também se responsabiliza pelas 34 cobras do serpentiário.

Aqui, as atrações que se arrastam são muitas: uma sucuri de 4,5m de comprimento, uma cascavel e outras cobras que incluem as King Snake (cobra-rei), Corn Snake (cobra do milho), surucucu do pantanal, salamantas, pitons asiáticas, jararacas e a milk snake (cobra leite). Se destaca entre elas uma falsa coral de Honduras, pela beleza da pele. Todas vivem em jaulas climatizadas de vidro, com ceção de Marinhos, uma manta de 1,5m, sob observação pois é quase

As cobras bóideas Sucuri, salamanta, piton e jibóia - são alimentadas com ratos ou consumem, juntas, 304 coelhos a cada mês. As pequenas só comem uma vez por semana, sejam camundongos ou ratos. Uns esclarecimentos: a coral verdadeira, apesar de altamente venenosa, só pica se sentir-se ameaçada. A cascavel chocalha o rabo para anunciar sua presença. A mordedura dos filhotes de serpentes venenosas é mais perigosa porque o veneno está concentrado nos dentes inoculadores e elas não sabem dosar a quantidade quando o injetam nas vítimas.

As pessoas mordidas de cobras devem levar o animal capturado ou a foto (se possível), para o médico se orientar, no que se refere à aplicação do soro antiofídico. Chupar, furar ou aplicar um torniquete no local da mordedura traz perigos mútuos: o prestador de socorro pode se envenenar através de cáries ou fissuras na boca ou língua; a mordedura furada em redor poderá necrosar mais rápido e a mesma coisa certamente acontecerá com o torniquete. Reviste camas, redes e sofás antes de deitar-se, principalmente se morar perto de matagais ou na zona rural.

Carlos Aranha - Membro da Academia Paraibana de Letras - caranha@terra.com.br

### Essas coisas

## Se arrastando que nem cobra pelo chão

Faltando apenas cinquenta e oito dias para as eleições municipais (Prefeituras e Câmaras), acirram-se as paixões de uma forma até certo ponto temível. Mais do que pássaros, aviões e fios sustentados pelos postes, há uma calma violência pelos ares do Brasil.

O que falta em propostas que possam ser concretizadas, é abundante em chacotas, mentiras e ameaças. O que falta em diálogos que sustentem a democracia, é excessivo em trocas de insultos cujo objetivo é a mera continuidade de poder ou a sua conquista pela conquista.



como se fossem "artigos" inexistentes, utopias desnecessárias ou velhas roupas em preto-e-branco.

O "economês" domina tudo, como se a grande coisa do País fosse ter pago dívidas ao FMI em 2010 (herança da ditadura, sem consultas ao povo) ou a situação da Petrobras (como se, depois da rouboalheira feita pelo governo anterior, o novo lucro dessa empresa tivesse alguma forma de retorno à população).

Na Paraíba, nos vizinhos Pernambuco e Rio Grande do Norte, na Bahia, em Minas Gerais, nos Matos Grossos, no Distrito Federal, em Goiás, no Pará, por aí, as carreatas, pas-

seatas, comícios e outros movimentos lembram-me a frase de uma canção de Gilberto Gil: "Olha lá vai passando a proissão, se arrastando que nem cobra pelo chão. As pessoas que nela vão passando acreditam nas coisas lá do céu".

Enquanto políticos, eleitores e marqueteiros brigam pela próxima repercussão dos desempenhos televisivos de seus candidatos (todos com "teletipote" e neste ano com inserções programas de menor duração), em grotescos do Brasil ainda existem raquitismo, anemia, bócio, pelagra, arboflaviose, outras mazelas, e isso não fica explícito. E a dengue, e a zika, etc. e tal?

Em periferias liotrâneas do Nordeste, continua a valer uma frase que Josué de Castro deixou como marca dos anos 60 do século passado: "Tu é, foi ou será caranguejo, inclusive o homem e a lama".

Até temo que a desideologização das eleições 2016, além da violência, banalize ainda mais um dos males que mais põem em risco as democracias: a corrupção.



Quando recebia a informação de que alguma coisa, boa ou ruim, aconteceria no máximo em um dia, Gonzaguinha apenas dizia: "magina"...

### Gustavo canta na APL



A posse de Chico Pereira como membro da Academia Paraibana de Letras na próxima sexta-feira, dia 12, será enriquecida com uma apresentação especial de Gustavo Magno (foto), acompanhado por dois músicos da banda de seu show "Divina virtude". Gustavo vai cantar músicas que tiveram membros da Academia como letristas e escritores de outros Estados, numa experiência que nunca foi realizada Brasil afora. A posse começará às 19h30.

Uma vez, Belchior disse que sou uma das pessoas que podiam escrever sobre o tropicalismo "sem babações".



## COMBATE AO VÍRUS DA ZIKA

# Vacinas têm resultados positivos

FOTO: Reprodução/Internet

Estudos pré-clínicos foram conduzidos por brasileiros e americanos

Fábio de Castro  
Agência Estado

Um grupo de cientistas brasileiros e americanos completou mais uma etapa dos estudos pré-clínicos para o desenvolvimento de vacinas contra o vírus da zika. Um mês depois de anunciar que duas candidatas a vacinas deram proteção completa a camundongos, o grupo comprovou em novo estudo que três tipos de vacinas foram totalmente eficazes contra a infecção por zika em macacos rhesus.

O novo estudo, que teve seus resultados publicados nessa quinta-feira, 4, na revista Science, foi feito por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), do Beth Israel Deaconess Medical Center (BIDMC, na sigla em inglês) e do Instituto de Pesquisas Walter Reed do Exército (WRAIR), ambos dos Estados Unidos.

"As três vacinas forneceram proteção completa contra o vírus da zika em primatas não humanos, que são o melhor modelo animal para estudos antes de iniciar os testes clínicos (em humanos)", disse um dos autores do estudo, Dan Barouch, diretor Centro de Pesquisa em Virologia e Vacinas do BIDMC e professor da Escola de Medicina da Universidade de Harvard.

"A proteção robusta e consistente contra o vírus da zika em roedores e primatas nos deixa otimistas em relação ao desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra a zika para humanos", afirmou Barouch.

Na última quarta-feira, 3, o Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas (NIAID, na sigla em inglês), dos Estados Unidos, anunciou o início dos testes em humanos de uma vacina experimental de DNA contra o vírus da zika.

Em junho, as autoridades de saúde americanas já haviam aprovado a realização de testes clínicos em humanos para uma outra candidata a vacina contra a zika, produzida pelo laboratório americano Inovio, em parceria com a GeneOne Life Sciences, da Coreia do Sul. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), há mais de 20 projetos de vacina contra o vírus da zika em países como os Estados Unidos, Brasil, Índia, França e Áustria. O funcionamento das vacinas consiste em estimular o sistema imune do paciente para que ele desenvolva

defesas contra o vírus. No novo estudo, os cientistas testaram três maneiras de produzir a imunidade em macacos rhesus: uma vacina de vírus inativo purificado (PIV, na sigla em inglês), desenvolvida por cientistas do Exército, uma vacina de DNA e uma vacina com base em vetor de adenovírus. As três apresentaram eficácia notável sem nenhum efeito adverso, segundo os autores.

Para testar a vacina PIV, os cientistas imunizaram oito macacos rhesus com o vírus inativo e oito outros macacos com um placebo. Em duas semanas, os sistemas imunes dos animais produziram anticorpos contra o vírus.

Depois de uma nova aplicação após quatro semanas, os níveis de anticorpos subiram substancialmente, segundo os cientistas. Quando os macacos foram expostos a duas linhagens diferentes do vírus da zika, isoladas no Brasil e em Porto Rico, mostraram que estavam completamente protegidos contra a zika, sem nenhum vestígio detectável do vírus no sangue, nem nos fluidos corporais.

Em um segundo experimento, 12 macacos rhesus foram imunizados com as vacinas de DNA ou com a vacina com base em vetor de adenovírus. Esses dois tipos de vacinas introduzem apenas um fragmento do DNA do vírus, que codifica proteínas da membrana que o envolve, fazendo com que o sistema imune do paciente desenvolva anticorpos.

Nesse experimento, ambas as vacinas produziram anticorpos específicos contra o zika em todos os macacos testados. A vacina com base em vetor de adenovírus provocou uma resposta mais ampla e potente. Quando os primatas foram expostos à linhagem brasileira do vírus da zika, ambas as vacinas forneceram proteção completa. Os dados sugerem que os testes clínicos para essas candidatas a vacinas contra o zika podem acontecer mais rápido do que se pensava.

Há mais de 20 projetos de imunização em países como os Estados Unidos, Brasil, Índia, França e Áustria



Macacos rhesus ganharam proteção completa contra o vírus da zika ao serem imunizados com vacinas de DNA

## Cuba registra dois casos em pacientes

Cuba relatou nessa quinta-feira dois casos diagnosticados de pessoas com o vírus zika que parecem ter contraído dentro do próprio país. Os dois casos foram descobertos na segunda-feira na cidade oriental de Holguín, disse o Ministério da Saúde.

Nenhum dos pacientes havia deixado o país, disse o ministério.

O país tem colocado em quarentena os viajantes que chegam com zika e fez uma fumigação intensa, estratégias que limitaram a um número de casos de pessoas

que tinham contraído a doença antes desses dois casos novos.

Os dois pacientes se recuperaram bem e o bairro onde eles moram está passando por uma pesquisa intensiva e pulverização contra mosquitos, disse o governo. Fonte: Associated Press.

## Elejô

Fábio Mozart\*

# Zé Dantas e outras joias raras da Paraíba cantadeira

Recebi mensagem da professora Valéria Santos, que mora no Recife. Ela conta que estará na cidade paraibana de Princesa Isabel para se submeter a concurso para professora do Instituto Federal de Tecnologia. Ela vai ministrar aula sobre literatura de cordel no contexto histórico, e me pede exemplares do folheto "Biu Pacatuba, um herói do povo paraibano".

O tema do folheto será usado para dar respaldo à sua aula sobre camponeses e repressão no campo durante a ditadura civil-militar. Enviei o material e aqui aproveito a deixa para refletir sobre a importância da literatura de cordel no ensino da história, por exemplo.

E mandar meus cumprimentos, com votos de admiração, para meu confrade Pádua Gorrión, professor em Itatuba, mestre cordelista e exemplo admirável de educador que faz integração escola-cultura. Belchior já dizia: "Não estou interessado em nenhuma teoria".

Nem eu. Quero é saber da prática, do fazer na tora, sentindo que somos responsáveis pela continuidade dessa arte de fazer versos com gostinho da cantiga popular, contando histórias antigas e novas, fazendo rir, mostrando os dentes simplórios e construindo seus marcos imortais.

Novos estudiosos estão teorizando sobre o cordel, livros estão sendo escritos e reescritos, perguntas e respostas estão aparecendo, junto com novas questões tais como: se o cordel saiu da feira, por que atraiu na nave ultramoderna da internet? Enfim, se a internet é o penico do mundo, como quer o ex-alternativo Fausto Silva, o cordel é a fertilidade nessas quebradas, como uma espécie de poesia newage a fermentar o recheio dessas fezes. Talvez a maior prova de que o cordel não morreu e, muito pelo contrário, está mais vivo, é uma professora largar seus livros de história e buscar no folheto o reforço didático para falar de nossa história

recente. Certamente, ela sabe que ler cordel com os alunos é muito mais aprazível do que estudar súmulas enfadonhas.

Eu sei que é difícil de acreditar, mas o mundo do conhecimento não gira só em torno da erudição acadêmica. Pode passar pela literatura de cordel e sua diversidade de ligações entre fatos históricos, culturais e sociais, com a dinâmica com que a linguagem poética se transporta no tempo, na geografia e nas dimensões entre o real e o imaginário. Enfim, é muita honra para um pobre marquês circular na escola, como instrumento vivo da difusão do saber.

Outro dia estávamos eu e o poeta Zé Dantas, de Pombal, ouvindo palestra sobre literatura de cordel no Museu de São Francisco, no Centro Histórico de João Pessoa. Dois coroaos em um ambiente de mais de 400 anos falando sobre uma arte que vai completar 150 anos nos sertões nordestinos, provinda da Espanha e de Portugal do século dezesseis, com suas narrativas de guerras, viagens e sonhos. Nesse panorama arcaico, conjugam-se juízos de várias idades – folclore, inspiração, cantigas de bem viver, poesia de resistência e os derradeiros rastros da cultura de um povo em renovação. Folheto de feira, romance, livrinhos baratos que nunca se

desgastam, pendurados nos cordões da memória e na emoção do estro. Literatura de cego, como era chamada no tempo de D. João III, contendo em versos singelos a sabedoria e a cultura popular, acabou sendo mote das pelejas do cego Aderaldo, Zé Pretinho e tantos obreiros da palavra cantada e escrita nas toscas brochuras feitas em tipografias rudimentares.

Hoje em dia, as epopeias da literatura de cordel recebem refinação e renovação pelas mãos de novos poetas, uns com o estilo de Gregório de Matos Guerra, feito meu compadre Vavá da Luz de Ingá, outros tantos nem tão Boca do Inferno assim, pelo contrário, santos homens de Deus iguais ao prezado Antonio Costa de Pilar e o pastor Sander Lee com suas glosas, sétimas, décimas, sextilhas e cartelas esbanjando técnica e conteúdo, ao tempo em que consagram suas metrificações ao Deus de Jeová.

Poeta Zé Dantas é daquela geração joia rara, autêntico metal brilhante e escasso do interior, pelejador das trovas e quadras no mourão exuberante da poesia popular.

\*Poeta, jornalista, dramaturgo e radialista. Fábio Mozart substituiu temporariamente o jornalista Dalmo Oliveira.



**Médico Marcus Sodré alerta que o mau uso de fones de ouvido pode causar lesões auditivas irreversíveis**

## Ouvir música é ótimo, mas a audição merece cuidado

**Iluska Cavalcante**  
Especial para A União

Uma mania cada vez mais popular, principalmente, entre os jovens: o uso frequente do fone ouvido. Esse acessório traz muitas qualidades e, além de prático, é bastante útil para escutar sons de forma mais individual. Por outro lado, os fones também podem ser um vilão se não usados corretamente. De acordo com o médico otorrinolaringologista, Marcus Sodré, expor os ouvidos à sons muito altos de forma constante pode acarretar lesões auditivas, que podem chegar a ser irreversíveis.

O estudante de 18 anos, Sammy Junior, tem o hábito de escutar música no volume máximo do fone de ouvido. Ele conta fazer isso por volta de duas horas por dia. Esse hábito resultou em um leve zumbido no ouvido, que durou alguns minutos. "Associei o zumbido ao fato de eu escutar sempre música no volume máximo. Mas não acho que seja algo importante, porque eu utilizo apenas para fugir de uma situação irritante ou do tédio, não acho que devo diminuir meu uso por conta disto", conta o estudante.

Misael Mendes, estuda publicidade e conta ser viciado em séries, filmes e música, o jovem usa o fone de ouvido para realizar todas essas atividades e sempre na potência máxima do aparelho. A consequência dessa prática foi passar dias sem escutar absolutamente nada pelo ouvido esquerdo. "Eu nunca tive nada grave, apenas fiquei com o ouvido esquerdo bloqueado. Quando procurei o médico ele disse que foi causado pelo uso dos fones", comentou.

O que para o estudante pode ser "nada grave", o médico explica que é um alerta para um problema futuro. O desgaste da audição ocorre aos poucos, e é com o passar dos anos que ocorrem as consequências dessa exposição. Para o especialista ainda nos primeiros sintomas os cuidados devem ser redobrados e um médico deve ser procurado. "Uma vez o meu ouvido pode até escapar bem, mas se



**Utilização de fones de ouvido se tornou comum entre os jovens, mas pode acarretar perdas auditivas, alerta otorrinolaringologista**

eu continuo com os mesmos hábitos estou alimentando um problema futuro", comentou Marcus Sodré.

O médico explica que não é proibido usar os fones, é necessário apenas que alguns cuidados sejam tomados. "A maneira mais prática de cuidar do ouvido é com a pre-

venção. O dano auditivo pode ser tanto que a célula não se recupera mais. Pois isso a importância dos cuidados", comentou o médico.

O tratamento para as lesões auditivas ocorre através de medicamentos que podem ajudar, como anti-inflamatórios, corticóide, e me-

dicamentos para melhorar a circulação do ouvido, como vitaminas e substâncias que dão oxigenação para as células dos ouvidos. Estes medicamentos servem para desinflamar o ouvido após a exposição. "Apesar de existir tratamento e das chances do uso dos fones de ouvido provocarem

uma perda total da audição serem nulas, a prevenção continua sendo o melhor método", alertou o otorrino.

Na opinião do especialista a melhor forma de manter a saúde auditiva é com cuidados de prevenção ainda na infância. "Nós vemos cada vez mais crianças fazendo uso dos fones

de ouvido em celulares e outros aparelhos eletrônicos, as mães precisam ficar atentas e prevenir essa exposição precoce", alertou Marcus Sodré explica ainda que a audição das crianças é mais suscetível, por isso a importância da prevenção e do cuidado com essa faixa etária.

As lesões auditivas apesar de mais comuns nos jovens e de preocupar mais quando afetam crianças, é um problema da sociedade moderna e, segundo Marcus Sodré, os fones de ouvido são apenas um dos causadores. Cidade grande, motores, sons altos, tudo é intensificado e faz com que o ouvido fique sujeito a um processo de irritação e agressão. Além disso, a profissão e fatores genéticos também influenciam. "Vários fatores influenciam, tem pessoas que passam anos expondo a audição a sons muito altos e não sentem nada. Como também existem aqueles que passam meses e já começam a ter sintomas de lesões", alertou Marcus Sodré.

## Saiba quais os principais sintomas de lesões auditivas

### Fique atento

**Principais sintomas de lesões auditivas:**

- Perda paulatina da audição
- Falhas na audição
- Chiados e zumbidos no ouvido
- Sons semelhantes ao de uma cachoeira, panela de pressão ou grilo no ouvido
- Perceber se está pedindo para as pessoas repetirem ou falarem mais alto

### Saiba mais

**Alguns cuidados são importantes para prevenir lesões. Confira algumas dicas do otorrinolaringologista Marcus Sodré:**

- Evitar exposição frequente
- Evitar exposição com alta intensidade
- Utilizar os fones com períodos longos de repouso
- Ficar atento para sintomas na audição
- Ter bom senso e responsabilidade ao utilizar fones de ouvido

**O que é**

É um som percebido pelo indivíduo sem que uma fonte externa o produza. Essa percepção está relacionada com o aumento dos impulsos elétricos que a via auditiva envia ao **Cérebro** exatamente como consequência de uma perda auditiva.

**Como ocorre**

Fatores externos barulhos semelhantes a chiados, apitos, barulhos de chuveiro, de cachorro, de cortina, de cigarro, de escovar a panela de pressão, de campainha ou de poluição do ar. O zumbido ocorre de forma contínua ou intermitente.

**Classificação**

Existem quatro níveis de zumbido:

**Leve**  
O incômodo auditivo é leve e quase inobservável.

**Moderado**  
O paciente sabe da existência da doença, mas ela não lhe causa grande transtorno.

**Intenso**  
A sensação passa a ser desagradável e incômoda e prejudica a realização de atividades habituais.

**Severo**  
A doença se torna constante e interfere na vida cotidiana e prejudica o bem-estar psicológico.

**Tratamento**

O transtorno nem sempre tem cura. Mas, quando não é possível, remedia a causa do problema, pode-se controlar sua manifestação com práticas que promovem qualidade de vida aos pacientes, por meio de alimentação balanceada, atividades físicas e bem estar emocional.










**Incidência**

Estima-se que 28 milhões de brasileiros sofrem com zumbido no ouvido

Cerca de 17% da população mundial têm o problema

**Causas**

O zumbido pode estar associado a uma série de fatores. Os mais fáceis de identificar são:

 <b>Otológicas</b> Lesão no canal auditivo, otite, exposição a ruídos, idade, problemas no labirinto	 <b>Psicológicas</b> Ansiedade e depressão podem estar envolvidas com zumbido. Os profissionais têm dificuldade para diferenciar se, nesse caso, o mal é causa ou consequência	 <b>Neurológicas</b> Doenças como esclerose múltipla e meningite podem provocar zumbido. O transtorno de ordem também pode desencadear o problema	 <b>Odontológicas</b> Distúrbios de articulação temporomandibular (ATM) do aparelho mastigador	 <b>Metabólicas</b> Diabetes, alterações nos níveis de triglicéridos e de hormônios tireoideanos	 <b>Cardiovasculares</b> Hipertensão arterial e insuficiência cardíaca	 <b>Medicamentosas</b> Alguns medicamentos como todos antibióticos (aspirina, anti-inflamatórios, antibióticos e endoprovocais) podem provocar o zumbido	 <b>Vícios e maus hábitos alimentares</b> Excesso de cafeína, álcool e fumo, sal, doces e gorduras	 <b>Alterações nas estruturas que evoluem os ouvidos</b> Tumores vasculares e malformações em algum grupo muscular do órgão
---	---	--	---	---	--	---	---	--

# Goretti Zenaide



### Ele disse

"Eu sei que não sou nada e que talvez nunca tenha tudo. Aparte isso, eu tenho em mim todos os sonhos do mundo"

FERNANDO PESSOA



### Ela disse

"Estou cansada. Meu cansaço vem muito porque sou pessoa extremamente ocupada: tomo conta do mundo"

CLARICE LISPECTOR

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

FOTO: Dava Rocha

### Samba

O ATELIÊ Multi-cultural Eloena Gomes será palco hoje, a partir das 17h, do show "Genuinamente Samba" com o Grupo Terra, que tem como característica enaltecer o samba de raiz. Dentro da programação do evento, uma iniciativa da empresa paraibana Anne Fernandes Comunicação e Produções Culturais, haverá participações especiais dos artistas Helo Nascimento, Taiguara Borges e o Grupo Pura Raiz, além da DJ Kylt. Ingressos a R\$ 15.



Estimados Sônia e Valmir Vitoriano, ele é o aniversariante de hoje

### CONFIDÊNCIAS

FORMADO EM ADMINISTRAÇÃO E FUNCIONÁRIO PÚBLICO

### GUMERCINDO FARIAS LEITE FILHO

**Apelido:** Gugu, Guga, um bocado.

**Uma MÚSICA:** todos os boleros. Sou um assíduo frequentador do jantar dançante do Clube Cabo Branco e a sessão de boleros é o melhor que tem.

**Um CANTOR/CANTORA:** o nosso Rei Roberto Carlos e Maria Bethânia.

**Prefere CINEMA OU TEATRO:** cinema

**Um FILME:** "E o vento levou..." é um filme que marcou muito na minha juventude e essas coisas a gente não esquece.

**Uma peça de TEATRO:** não curto muito teatro, tanto que nem lembro de alguma peça que tenha me chamado a atenção.

**Um ATOR:** Francisco Cuoco

**Uma ATRIZ:** Eva Wilma

**Poesia ou prosa:** poesia

**Um LIVRO:** há muito que o li mas sempre o tenho na memória que foi "Incidente em Antares", de Érico Veríssimo.

**Um ESCRITOR(A):** Érico Veríssimo

**Um ARTISTA PLÁSTICO:** não tenho preferência.

**Um lugar INESQUECÍVEL:** a ilha de Fernando de Noronha é um lugar inesquecível, principalmente para mim que sou mergulhador. É um verdadeiro paraíso e se pudesse estaria sempre por lá.

**VIAGEM dos Sonhos:** conhecer Coimbra, em Portugal. Era uma viagem que estava programada para fazer com meu pai quando ele morreu. Isto foi há 30 anos e ficou uma frustração imensa, pois iríamos participar de um encontro do Clube da Charada.

**PREFERE campo ou praia:** praia

**RELIGIÃO:** católica

**Um ÍDOLO:** não tenho ídolos.

**Uma MULHER elegante:** Goretti Zenaide

**Um HOMEM charmoso:** o cantor Sílvio Magal

**Uma BEBIDA:** rum, coca-cola e gelo.

**Um PRATO irresistível:** um bom filé ao molho madeira.

**Um TIME DE FUTEBOL:** Vasco

**Qual seria a melhor DIVERSÃO:** o jantar dançante do restaurante Panorâmico no Clube Cabo Branco. Estou todos os sábados lá com minha esposa Betânia, encontro os amigos e danço. Não há coisa melhor!

**QUEM você deixaria numa ilha deserta?** esses políticos corruptos.

**Um ARREPENDIMENTO:** não tenho arrependimentos. Eu me sinto uma pessoa feliz, realizada. Tenho uma esposa maravilhosa, Betânia, três filhos, Plera que é formada em Direito, Ruan que está se formando em arquitetura e Pablo que é formado em educação física. Todos bem resolvidos e isso reflete também na minha felicidade.



"Um lugar inesquecível é a ilha de Fernando de Noronha, principalmente para mim que sou mergulhador. É um verdadeiro paraíso e se pudesse estaria sempre por lá"

### Defensores públicos

**ESTÃO** abertas as inscrições para o primeiro Congresso Estadual para Defensores Públicos da Paraíba, que terá como tema "Os Desafios da Defensoria Pública como Órgão Fundamental ao Acesso à Justiça e ao Devido Processo Legal como Direito Fundamental".

O evento será realizado de 10 a 12 deste mês no Fórum Cível da Capital sob o comando do defensor público geral do Estado, Vanildo Oliveira Brito.

FOTO: Arquivo



Raphaella Chaves Gama é a aniversariante deste domingo

### Prêmio

**ESTÁ** marcado para o dia 16 a entrega em São Paulo, do Prêmio "Ser Humano Oswaldo Checchia", instituído pela ABRH onde a professora paraibana Luciane Albuquerque Sá de Souza receberá pelo primeiro lugar na Categoria Gestão de Pessoas Acadêmico. Ela é coordenadora dos cursos de Administração, Gestão Comercial e Gestão de Recursos Humanos do Iesp.

### Turismo

**MAIS** de 10 fornecedores, entre nacionais e internacionais, vão apresentar novidades, oportunidades e compartilhar experiências no primeiro Roadshow FRT Operadora 2016 a ser realizado no Nordeste. Na Paraíba, o evento passará por João Pessoa na próxima quarta-feira.

### Viver a Grécia

A REDE Pão de Açúcar está com uma promoção exclusiva para clientes do seu programa de relacionamento onde cinco vencedores ganharão passagens aéreas com direito a acompanhante para a Grécia, berço das Olimpíadas. A promoção vai até o dia 31 de agosto.

### Dois Pontos

● A arquiteta Alice Ribeiro Coutinho está seguindo para um mestrado na Politécnica de Milano, universidade italiana estatal de cunho científico-tecnológico. A jovem é filha de Waldemiro e Helena Ribeiro Coutinho que comemoram mais uma conquista na família.

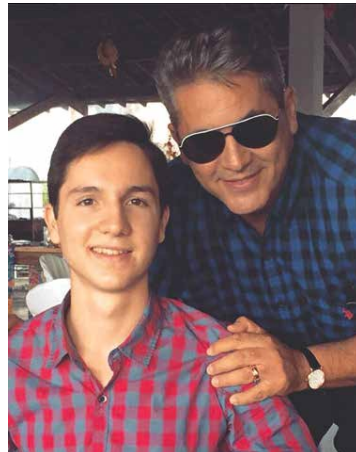
● As estreias da semana no Cinespaço Mag Shopping foram "Esquadrão Suicida", "Negócio das Árábias" e "Um Amor à Altura".

● A grande dama Palowa Borborema Accoverde vai comemorar seu aniversário este ano em duas etapas. Será no mês de setembro e a primeira delas será com um encontro de amigas leais em João Pessoa e outro no Rio de Janeiro, onde fez muitas amizades quando morou na cidade maravilhosa.

● Os eletrônicos "vestíveis" como pulseiras e relógios inteligentes estão sendo usados por pessoas com problemas de sono em Campinas, SP, monitorados por pesquisadores da Unicamp.

● Esse é o tema desta semana do Informativo do Laboratório Maurílio de Almeida, que pode ser conferido no site [www.maurilio-dealmeida.com.br](http://www.maurilio-dealmeida.com.br).

FOTO: Goretti Zenaide



Querido João Luiz Padilha Aguiar que hoje aniversaria e seu pai, advogado André Luiz Franco Aguiar

### Justiça

A COMARCA da cidade de Patos está contando agora com uma Coordenadoria do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania. Funciona no prédio do Fórum Miguel Sáturo, onde as pessoas podem buscar gratuitamente a solução de demandas judiciais.

### Almofadas

A LOJA Dodolar, especializada em artigos de decoração, lançou uma campanha que homenageia a cultura local. É uma coleção com almofadas personalizadas por seis artistas do Coletivo Graffiti Paraíba, comandado por Diana Reis e Cybele Dantas.



Contra a África do Sul, a Seleção Brasileira ficou no 0 a 0 com um jogador a mais

## FUTEBOL NAS OLIMPIADAS

# Brasil busca primeira vitória

Após estreia frustrante, time de Neymar enfrenta selecionado iraquiano

Marcos Lima  
marcosuniao@gmail.com



Promessa de um futebol arte, redes balançando e as pazes com o torcedor brasileiro

ro. Isto é o que almejam diretoria da CBF, comissão técnica e jogadores da seleção olímpica, para o segundo compromisso de hoje, nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. O Brasil que busca um título inédito, enfrenta a seleção do Iraque, em partida marcada para as 22h de hoje, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília.

Na estreia do torneio,

a seleção que contou com o astro Neymar, não conseguiu passar pela incômoda Seleção da África do Sul e ficou no 0 a 0, apesar de ter atuado com um jogador a mais desde os 14 minutos do segundo tempo de partida, quando Mvula foi expulso. A Seleção Brasileira acabou vaiada. Faltau inspiração à equipe comandada por Rogério Micalé.

O resultado frustrante deixou o Grupo A das Olimpíadas embolado. Como Iraque e Dinamarca também empataram sem gols, todas as seleções da chave têm um ponto. A preliminar terá em campo o terceiro e último adversário da Seleção Brasileira: a Dinamarca, que vai enfrentar a África do Sul.

Os dias que antecede-

ram a partida de hoje, foram de muita movimentação no selecionado brasileiro. O técnico Micalé aproveitou a sexta-feira e ontem para treinar o grupo e conversar bastante com o elenco, além de comunicar sobre a importância de uma vitória diante dos iraquianos, no sentido de fazer as pazes com a torcida brasileira, afinal, os Jogos Olímpicos

ocorrem no País.

O treinador demonstrou levar um campo uma equipe mais aguerrida. Para ele, a partida entre Dinamarca e África do Sul, na preliminar de Brasil e Iraque é muito importante, uma vez que o selecionado brasileiro entrará em campo sabendo o que deverá fazer para chegar ao topo do Grupo A.

## KAIO MÁRCIO

# Nadador estreia amanhã em sua quarta Olimpíada

O dia amanhã é especial para um paraibano: Kaio Márcio Almeida. Ele estreia em sua quarta Olimpíada e tenta um feito inédito em toda a sua carreira de nadador: a conquista de uma medalha olímpica. O pessoense disputa a fase classificatória dos 200m borboleta, às 13h34, no Parque Olímpico da Barra, sairá na quarta bateria e na sétima raia, ao lado do também brasileiro, Leonardo de Deus.

Kaio Márcio e Leonardo de Deus são os representantes do Brasil nos 200m borboleta. Além deles, outros 28 atletas disputam a prova e um lugar do pódio. O maior astro da natação mundial, Michel Phelps, americano detentor de 22 medalhas olímpicas, das quais, 18 de ouro, compete na raia quatro da terceira bateria.

Na última sexta-feira, direto do Rio de Janeiro, Kaio Márcio falou sobre as perspectivas de uma boa prova. Segundo ele, a competição tem atletas de alto nível, no entanto, seus treina-

mentos foram muito fortes e se encontra bastante otimista.

Kaio alegou que a meta é se classificar entre os melhores das quatro baterias para garantir um lugar na semifinal, programada também para amanhã, às 23h10. Tem ainda como objetivo, fazer uma marca abaixo de 1m56s21, segundo melhor do País, para tentar a medalha olímpica, cuja final será na próxima terça-feira, às 22h28.

Esperançoso nesta sua quarta Olimpíada, Kaio Márcio, atleta do Minas Tennis Clube, vem com muito otimismo a delegação brasileira de natação nos Jogos do Rio de Janeiro. Ele acredita que o grupo, já bem treinado, deverá fazer a diferença da delegação brasileira na competição, subindo várias vezes ao pódio, mesmo sabendo das dificuldades que irá encontrar, uma vez que existem a presença de grandes atletas do cenário esportivo mundial.

Aos 31 anos, o nadador se diz preparado para tamanha façanha.



Paraibano terá pela frente o americano Michel Phelps na briga por uma medalha olímpica, na prova dos 200 metros borboleta

## DONO DE 22 MEDALHAS

# Michael Phelps se diz diferente

**Maior medalhista olímpico chega amigável, humilde e disposto a voltar a conquistar prateia**



Sorrisos, brincadeiras e muito bom-humor marcaram o primeiro encontro de Michael Phelps e outras estrelas da natação dos Estados Unidos com a imprensa no Centro de Mídia dos Jogos Rio 2016. Esta semana, Phelps, Missy Franklin, Nathan Adrian e Ryan Lochte foram recebidos por um batalhão de repórteres no Parque Olímpico da Barra e esbanjaram simpatia.

A impressão é de que a responsabilidade de manter os Estados Unidos no topo do quadro de medalhas da modalidade não pesa para os nadadores. Em Londres 2012, os norte-americanos dominaram o esporte, conquistando 16 medalhas de ouro, nove de prata e seis de bronze. O quarteto que atendeu a mídia esteve diretamente envolvido em 11 ouros.

O primeiro a aparecer foi Michael Phelps. Portador da bandeira norte-americana na cerimônia de abertu-

tura, o maior campeão olímpico de todos os tempos destacou o momento diferente que vive agora em relação às outras quatro edições olímpicas em que participou.

"Esta edição será dez vezes maior em termos de emoção", avaliou o dono de 22 medalhas olímpicas, sendo 18 de ouro. "Eu passei a aproveitar mais a vida, a experienciar coisas que provavelmente não notava e não dava valor. Estou me divertindo novamente, gosto do que estou fazendo. Vou poder terminar minha carreira do jeito que quero. Isso é o que importa para mim", afirmou.

No Rio de Janeiro, quem estará participando dos Jogos será um Phelps diferente, com novas atitudes. "Antes eu estava sempre de fone de ouvido, não falava com ninguém. Sou mais aberto e relaxado agora", disse o nadador, relatando um encontro inusitado na Vila dos Atletas. "Passei pelo Djokovic no meio da vila e pensei: 'Quero uma foto'. É a parte legal de se estar na Vila. Fui dizer oi para ele e a gente acabou conversando sobre quando vamos competir, tiramos uma foto, nos desejamos sorte e fomos embora", relatou Phelps, declarando-se fã do tenista sérvio.



Nadador americano tem no currículo 22 medalhas olímpicas, das quais 18 são de ouro

### RECORDISTA

## Érika, pivô do basquete, é destaque na Rio 2016 pelas 33 tatuagens no corpo

Do alto de seus 1,97m, Érika de Souza não chama apenas a atenção pela postura forte, o olhar determinado e o talento nas quadras. Aos 34 anos, a pivô também tem o estilo como marca, e uma história de vida ilustrada em 33 tatuagens. Com desenhos relacionados à família, ao esporte e à fé, ela é a recordista entre os 465 atletas brasileiros na Rio 2016. Em sua es-

treia nas Olimpíadas, em Atenas 2004, onde o Brasil ficou quarto lugar, ela tatuou os anéis olímpicos como recordação. Não foi a Pequim 2008 devido a uma lesão na perna direita e voltou em Londres 2012, onde terminou em nono. Na Inglaterra, foi a cestinha e a segunda melhor reboiteira, com uma média de 16,2 pontos e 8,8 rebotes por partida, totalizando 81 pon-

tos e 44 rebotes em cinco jogos. A australiana Lauren Jackson, medalhista de bronze, anotou 127 pontos em oito, porém, teve média de 15,9 pontos, atrás da brasileira. Nascida e criada em Campo Grande, na Zona Oeste do Rio, Érika sonha com o pódio olímpico no quintal de casa. O bairro onde cresceu terá diversos telões espalhados para aqueles que não conse-

guiram ingressos para vê-la ao vivo.

"Esta (apontando para a tatuagem na perna direita) eu fiz quando eu fui para Atenas. Tenho de Atenas, Londres e do Rio. Atenas foi a minha primeira Olimpíada. Recordo tudo, tenho a imagem na minha cabeça de chegar e ver os atletas que eu via pela televisão, que eu me inspirei jogando", disse.



Pivô brasileira (com a bola) tem chamado a atenção de todos que estão na Vila Olímpica do Rio de Janeiro pela quantidade de tatuagens

### VÔLEI DE PRAIA

## Larissa já pensa na aposentadoria

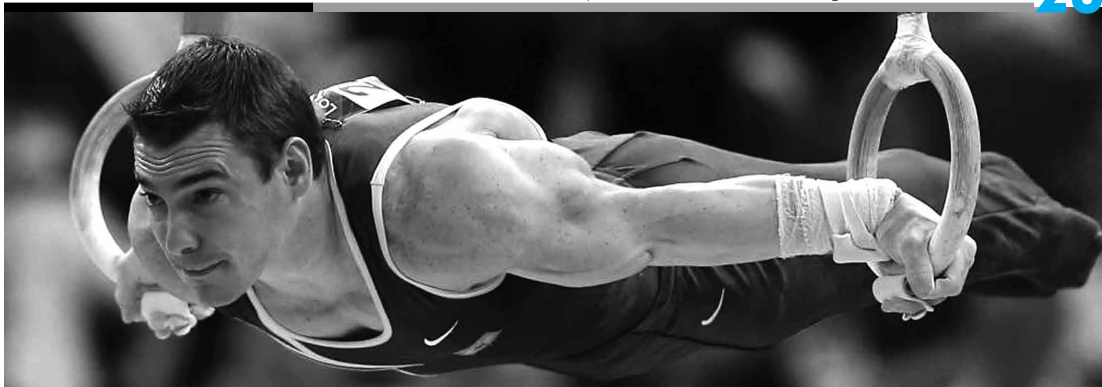
Larissa é uma das jogadoras mais vitoriosas da história do vôlei de praia. Aos 34 anos, ela vai para a terceira e provavelmente última Olimpíada da carreira. A disputa no Rio de Janeiro deve marcar a despedida da "Mulher Mágica" dos Jogos, que espera fechar o ciclo ao lado da parceira Talita com chave de ouro, ou melhor, "chave de diamante", como costuma falar. Além disso, a jogadora deixou no ar a aposentadoria de vez das areias. É que, em breve, espera realizar o sonho de ser mãe junto com a esposa Lili.

"Acho que vai ser a minha última (Olimpíada). Acho que agora vou encerrar e espero, como costumei dizer... A gente está buscando, tentando, ver se a gente fecha com 'chave de diamante'. Por enquanto, estou pensando só em jogar, jogar, jogar... essa Olimpíada. Vou pensar nisso (se aposentar) mais para frente. Tenho o sonho de ser mãe. É um sonho adiado sim, vou tentar realizar, só não sei quando", revelou Larissa.

Antes da Rio 2016, a capixaba esteve em

Pequim 2008 (sendo eliminada nas quartas de final) e depois em Londres 2012, quando conquistou uma medalha de bronze ao lado de Juliana. Inclusive, Larissa não esconde até hoje o incômodo por não ter chegado à final naquele ano.

"Cada ciclo tem seu momento especial, tem seu aprendizado. O ciclo de Pequim e Londres trouxe grandes conhecimentos que me enriquecem como jogadora, como pessoa. Acho que a gente aprende muito dentro de uma Olimpíada. Jogar uma Olimpíada é especial. Só sabe quem está dentro, quem joga, quem vivencia aquele momento único. Acho que o amadurecimento fez eu entender algumas coisas. O ouro olímpico, que não veio em Londres, a nossa expectativa era jogar uma final contra a Walsh e May (dos Estados Unidos), era o que todo mundo esperava naquele momento. Ter perdido a semifinal foi muito ruim, mas ao mesmo tempo muito importante. A gente aprendeu muitas coisas. Nem tudo que a gente quer, é na hora que a gente quer", afirmou.



NOVA CONSAGRAÇÃO

# Zanetti quer fazer história no Brasil

**Ouro nas argolas, atleta aumenta a sua responsabilidade**

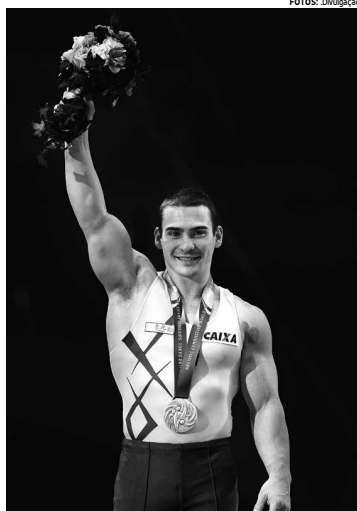


Consagrar-se campeão olímpico é, naturalmente, o maior dos feitos que um atleta pode alcançar. Por esse motivo, o topo do pódio é comumente visto como a honraria máxima, o motivo da maior alegria. Se o posto for atingido logo em uma estreia nos Jogos, o fato se torna ainda mais impressionante e digno de ser festejado. Contudo, e a despeito de toda emoção do título conquistado em Londres, em 2012, a celebração de Arthur Zanetti teve início um ano antes. E nem foi preciso uma medalha de ouro para que o ginasta visse o que considerou o momento de maior êxtase de sua carreira.

Um brasileiro no Japão em 2011. Ali começaria a avalanche da ginástica artística nacional em um aparelho em que o País não tinha expressividade. Durante o Mundial de Tóquio, Zanetti daria início à apresentação das argolas para o grande público que o acompanharia dali em diante. "Na época foi uma prateada, mas foi uma emoção muito maior do que ganhar o ouro nas Olimpíadas", compara Arthur.

Até então, o atleta já havia figurado com boas posições em competições. No Mundial de 2009, em Londres, o primeiro de sua carreira, foi finalista e terminou com o quarto lugar, algo inédito para o Brasil no aparelho. Já em 2010, foi prata na etapa de Stuttgart da Copa do Mundo, mesmo ano em que venceu os Jogos Sul-Americanos. Em 2011, outro torneio contribuiria com sua projeção: no mês de agosto, Zanetti conquistou o ouro inédito na Universidade de Shenzhen, na China.

Mesmo com a curva as-



Em Londres, 2012, ele subiu no lugar mais alto do pódio

sendente, chegar a Tóquio, em outubro de 2011, e conquistar uma medalha em um Mundial era algo que transcendia os planos até então traçados para a sua evolução. Com uma apresentação consistente e uma saída cravada, o brasileiro comemorou ali mesmo o que havia realizado, ainda sem saber a nota. Ao lado do aparelho, o técnico Marcos Goto ergueu os braços e gritou.

Com os 15.600 pontos somados, atrás apenas do chinês tetracampeão mundial Ybing Chen (15.800), Zanetti não resistiu. Ali começaria a viver as maiores emoções de sua vida como atleta. Como a competição valia como Pré-Olímpico para os Jogos de Londres, o paulista de São Caetano do Sul estava classi-

ficado para a sua primeira participação olímpica.

**Quatro anos depois**

Sem brecha para ilusões ou a temida zona de conforto, Zanetti seguiu em ritmo intenso de treinos. Em 2013, consagrou-se campeão mundial na Antuérpia (Bélgica) e, um ano depois, foi prata no Mundial de Nanjing (China). No ano passado, em Toronto, conquistou o ouro que faltava ao seu currículo durante os Jogos Pan-Americanos. Agora, sabe bem o significado do título que carrega para o Rio 2016. "O ouro olímpico é uma conquista realizada que vai ficar gravada para o resto da vida do atleta, não importa a idade que ele tenha. Esse é o momento de extrema alegria", define.

**MAU CHEIRO**

## Descaso ambiental afeta torcida que vai aos Jogos

Não é nada perigoso como o Zika. Tampouco mobiliza a segurança como o risco do terrorismo. Mesmo assim, pode ser um incômodo para quem deseja acompanhar alguma competição olímpica. O vilão em questão é o mau cheiro que ronda as duas principais sedes dos Jogos: o Parque Olímpico da Barra e o Complexo de Deodoro. O problema nos espaços vem de dois locais: a Lagoa de Jacarepaguá, ao lado do Parque da Barra, e um rio de esgoto que corre por trás das arenas da Juventude, de rúgbi e de hóquei, todas no complexo de Deodoro.

A situação é causada pelo descumprimento de promessas ambientais do Rio para realização dos Jogos – as quais envolvem, entre outras metas não concretizadas, a despoluição da Baía de Guanabara,

onde serão disputadas as competições de vela. A falta de legado ambiental sempre foi uma das principais críticas à cidade em sua preparação para a Rio-2016.

Em Deodoro, área menor, o cheiro é sentido de maneira mais intensa. Tanto que dois integrantes da equipe de rúgbi do Reino Unido se queixaram. Agentes da força nacional e voluntários relatam que todos os dias há odor. Já em Jacarepaguá, pela grande extensão, há focos com maior intensidade, onde a Lagoa é mais próxima, como a Arena do Futuro.

Na Avenida Abelardo Bueno, onde fica o Parque Olímpico, é mais difícil de sentir o odor. Mas pessoas que moram ou trabalham relatam que é comum que algumas vezes sintam o odor. "Tem dias que fica bem forte e perceptível. Quem é daqui meio que acaba se acostumando. Em dias que venta e com temperatura amena, não dá pra sentir, mas quando chove é duro", disse Miriam Guedes, secretária que mora em Jacarepaguá.



Rio de esgoto corre por trás das arenas da Juventude, de rúgbi e de hóquei, todas em Deodoro

**Eduardo Araújo**

eduardomarcelaraujo@hotmail.com

## Futebol Olímpico

Os olhos do mundo estão voltados para o Brasil em decorrência dos Jogos Olímpicos 2016 e sim, quando falamos de futebol, historicamente, somos a maior seleção de todos os tempos. Entretanto, não vivemos um bom momento e nas Olimpíadas iremos buscar a única conquista que nos falta: a medalha de ouro olímpica!

Essa pode ser uma excelente oportunidade de conquistar o que não temos e começar o processo de reversão da atual situação, apoiados no comando de Rogério Micalle. O treinador olímpico é um desses da nova geração, trazendo enorme influência acadêmica à prática desportiva. Seu êxito nas Olimpíadas acarretaria não só a inédita medalha, como também a configuração

inequívoca da necessidade de mudança na forma de trabalho.

A pressão é diminuta, o treinador é inteligente e tem o suporte de Tite, técnico da seleção principal. Isso em conjunto com o bom ambiente de grupo e um selecionado de atletas de muita qualidade, faz a mistura de ingredientes perfeita, transformando o Brasil em fraco favorito, principalmente pelos desfalques nas equipes adversárias.

Para quem não sabe, esse fato acontece porque a Olimpíada não é competição chancelada pela Fifa e, portanto, está fora do calendário oficial, fazendo-se necessária a liberação dos jogadores por seus times, afinal não há obrigatoriedade para tanto.

A nossa canarinha olímpica tem como

grande astro no quesito técnico, sem dúvida, Neymar, porém perdeu a liderança emocional e intelectual de um grande profissional, Fernando Prass. O goleiro do Palmeiras, em razão de uma lesão no cotovelo, foi substituído por outro que não figurava na lista de possibilidades, Weverton, bom goleiro do Atlético Paranaense, mas que será uma verdadeira incógnita para vestir a nº 1 verde e amarela.

A seleção contará com jogadores experientes como Renato Augusto, assim como jovens que já disputam as melhores competições do mundo, como Marquinhos e Felipe Anderson. Além disso, temos um ataque de peso formado por dois Gabrielis, Jesus e Gabigol, e o multicitado Neymar.

Na parte defensiva, destaque para a presença do lateral paraibano Douglas Santos, jogador que poucos sabem, mas reza a lenda foi rejeitado em teste no Auto Esporte, ficando no Náutico e subindo os degraus da bola para chegar à Seleção Brasileira, com muito mérito.

Não falta nada, apenas que o encaixe tático, técnico e a inteligência emocional estejam em dia, pois com a devida preparação temos totais condições de atingir esse objetivo que há tanto aguardamos. Esperamos que no próximo dia 20 possamos nos congratular, vibrando com a medalha de ouro no peito de nossos representantes, simbolizando a vitória de todos os brasileiros, como só a Olimpíada consegue. Fica a nossa torcida!

### ABC X BOTAFOGO-PB

# Jogo de seis pontos em Natal-RN

**Vitória hoje pode levar o Belo à liderança isolada da Série C do Brasileiro**

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

Botafogo e ABC fazem hoje um jogo de 6 pontos, dentro do G4, pela 12ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série C. A partida será às 16 horas no Estádio Frasqueirão, em Natal. Ambas as equipes vêm de derrotas na competição, e precisam vencer para se manterem na zona de classificação para a próxima fase da competição, sem torcer por outros resultados. O árbitro central para

este jogo é o gaúcho, Jean Pierre Gonçalves de Lima, que será auxiliado por Alexandre Prunelli Kleinich, também do Rio Grande do Sul, e a sergipana Vaneide Vieira de Gois.

Mesmo com a derrota no último domingo para o Cuiabá, por 2 a 0, o Botafogo se manteve na segunda posição na tabela de classificação, com 18 pontos, apenas 1 atrás do líder Fortaleza. Um novo resultado negativo, hoje em Natal, pode prejudicar e muito o Belo, que poderá terminar a rodada fora do G4, isto porque o ABC, adversário de hoje, já tem 17 pontos, a mesma quantidade

do Remo, que está na quarta posição, e o quinto e sexto colocados, Salgueiro e Asa, respectivamente, já têm 16 pontos.

Para esta partida contra o ABC, o técnico Itamar Schulle terá o retorno de dois jogadores muito importantes para a equipe: o zagueiro e capitão da equipe, Plínio, e o meia atacante Marcinho. Ambos estavam cumprindo suspensão, e não enfrentaram o Cuiabá.

Como sempre, o treinador Itamar Schulle não revelou a escalação da equipe, que vai enfrentar o ABC. Como a partida será mais uma vez fora de casa, é pro-

vável que volte a escalar a equipe com três volantes para tentar conter a pressão do ABC. Mas como desta vez, uma derrota pode deixar o time fora do G4, é provável que ele escale a equipe que está cem por cento nos jogos dentro de casa.

A provável escalação do Belo para começar jogando contra o ABC é a seguinte: Michel Alves, João Paulo, Marcelo Xavier, Plínio e Jefferson Recife; Djavan, Val, Sapê (Marcinho) e Pedro Castro; Rodrigo Silva e Danelzinho (Marcinho).

No ABC, a pressão é grande por uma vitória, após a derrota para o Salgueiro, na

última segunda-feira. Todos no clube sabem que precisam vencer o Botafogo para ficar no topo da tabela, e ao mesmo tempo, se distanciar do time paraibano, nesta briga pela classificação.

O técnico Geninho tem problemas para este jogo. O atacante Jones Carioca e o lateral direito Filipi Sousa receberam o terceiro cartão amarelo e desfalcam a equipe alvinegra. O zagueiro Léo Fortunato, que foi vetado na rodada anterior com dores no púbis, será ainda reavaliado e tem poucas chances de jogar. Ele já foi liberado pelo Departamento Médico, e vem se recuperando

fisicamente. Por outro lado, o técnico Geninho ganha o retorno do atacante Nando, ex-Campinense, que cumpriu suspensão na última partida.

Geninho está fazendo mistério sobre a equipe, e só vai fornecer a escalação, momentos antes da partida, mas os substitutos de Filipi Sousa e Jones Carioca devem ser Marrone e Nando, respectivamente. Sendo assim, o ABC deverá entrar em campo com a seguinte formação: Jota, Marrone, Gustavo Borges (Léo Fortunato), Tiago Sala e Alex Ruan; Anderson Pedra, Eriwellton, Felipe Guedes e Caio Mancha, Lucas Flávio e Nando.

FOTO: Divulgação



Apenas um ponto separa as duas equipes que se enfrentam hoje no Frasqueirão

Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

## Mais uma chance de chegar ao topo

O Botafogo tem hoje, mais uma chance de assumir a liderança do Grupo A do Campeonato Brasileiro da Série C. O Belo enfrenta um adversário de tradição e fora de casa, mas que há anos, vem descendo a ladeira, caindo da Série B para a Terceira Divisão, e no momento, está atrás do próprio Botafogo, na classificação geral. Como bom paraibano e pessoense, digo, com todas as letras, que não tenho medo deste time atual do ABC. Vi jogando aqui, quando foi derrotado pelo Belo, e vi segunda-feira quando perdeu para o Salgueiro. Acho o Botafogo mais time, mais arrumado taticamente falando, e pronto para vencer o jogo.

Mas confesso que não estou seguro em relação a este jogo de hoje, porque quando o Botafogo passa da ponte sobre o Rio Sanhauá, é escalado diferente, e joga diferente, sempre defensivamente, chamando o adversário para cima. Se jogar assim de novo, e contra o ABC,

certamente sairá do Frasqueirão com outra derrota, a menos que leve sorte, e consiga num contra-ataque matar o jogo.

O ABC não é o Confiança (na época com dos lanternas), que o Botafogo conseguiu escapar de uma derrota, com um gol no finalzinho da partida, na cobrança de um escanteio. Nem o América, que vem atravessando o pior momento de sua história, e que conseguimos um pontinho, depois de jogar errado no primeiro tempo, e chegar a tomar sufoco, até haver as substituições e jogarmos o nosso verdadeiro futebol.

Então, todo cuidado é pouco. A posição na tabela e a aproximação dos adversários indicam que devemos usar o seguinte esquema; "O ataque é a melhor defesa". Se jogarmos com a mesma escalação e esquema que jogamos no Almeida, não tenho dúvidas que o Belo sairá de Natal com os três pontos, ou melhor seis, porque estará evitando que um concorrente

direto, faça o seu dever de casa.

### Futebol feminino

Confesso que não tinha paciência antes para ver um jogo de futebol feminino, dada a falta de talento e inocência das meninas em campo. Hoje a coisa é diferente, houve muita evolução. Gostei da estreia do Brasil contra a China, nas Olimpíadas. Um jogo bonito, muito corrido, com todos os fundamentos do futebol. Muitas vezes, até melhor do que o masculino, pela inexistência daquela marcação rígida dos volantes no meio campo, que prejudica tanto quem sabe jogar, quem tem talento. Vamos torcer por Marta e Companhia, acho que desta vez, temos tudo para ganhar a inédita medalha de ouro.

### Segunda Divisão

Infelizmente, fecho esta coluna sem saber

quais os clubes que irão participar do Campeonato Paraibano da Segunda Divisão. O mais interessante disso tudo é que, por força do Estatuto do Torcedor, a PPF já divulgou a tabela da competição, com a participação de 11 clubes, e com o início previsto para o dia 21 deste mês.

O prazo para que os clubes provem que estão em dia com as exigências da lei do Profut terminou desde a última sexta-feira. Agora, passaram a bola para o TJD decidir quem está regular ou irregular. Certamente, surgirá novidades, e não teremos o mesmo número de clubes que está na tabela da competição. Afinal, estamos na Paraíba e nossos dirigentes não estão acostumados com profissionalismo e cumprimento de exigências. Damos sempre um jeitinho político para empurrar com a barriga. Só que agora, o bicho pegou, e vamos ver como ficarão os clubes que brincam de fazer futebol na Paraíba, e o tratamento da PPF para estes clubes.





Frederico João Lundgren, fundador do Império Têxtil de Rio Tinto



## As curiosidades da histórica Rio Tinto

### Getúlio Vargas encomendou fardas das Forças Armadas à fábrica de tecidos

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

**A**lém de uma cidade industrialmente histórica, Rio Tinto, no Litoral Norte, a 52 Km de João Pessoa, desperta curiosidades por apresentar histórias pitorescas. Entre elas a de Paulo Pobre, um alemão desertor da Marinha Mercante de Hitler e outras que se ligam à visita de Getúlio Vargas. Também há o lance de como o parque fabril local na época o maior da América do Sul foi escolhido para fazer as fardas do Exército, Marinha e Aeronáutica do Brasil, sem falar do então ministro da guerra que grosseiramente exigiu cachaça para beber, em vez de champagnes e vinhos importados.

Ainda não se sabe como Getúlio Vargas escolheu a Cia de Tecidos Rio Tinto para fazer a grande encomenda de fardas para as Forças Armadas. Isto permitiu a contratação extra de 3 mil operários pela empresa. O certo é que, no dia 13 de setembro de 1933, o presidente baixinho chega por lá, acompanhado de sua comitiva. Frederico João Lundgren, presidente do complexo fabril, levou Getúlio e uma equipe técnica da presidência para a seção de acabamento de panos. Lá, foi mostrado ao presidente e seus especialistas a mescla Cruzador Azul, produto dos então melhores algodões do mundo: o mocó, do Rio Grande do Norte, e o Santa Luzia, da Paraíba.

Os técnicos de Getúlio, além da mescla, também examinaram o brim cáqui esverdeado e a gabardine amarelecida. Aprovados na qualidade e durabilidade, esses tecidos foram escolhidos para comporem as fardas oficiais dos militares federais do Brasil. Uma operacionalidade financeira deste porte, teria de ser comemorada. Lundgren levou os convivas para o Clube dos Diários e encomendou ao mestre cuca Antonio Cosme dos Santos, o máximo de esmero nas comidas. As bebidas importadas: vinhos italianos, champagnes franceses e vodkas russas -, não faltaram.

E tudo ia bem até quando o general Pedro Aurélio de Góes Monteiro, ministro da guerra, entronchou a cara, se aproximou de Cosme e perguntou:

- O cabeça chata, nesta porra aqui não tem cachaça?

Esta bebida era considerada marginal, mas o almoxarife Zé Izidro, seguindo orientação de dona Sofia, esposa de Adolfo Greenlich, arrendatário do clube, mandou buscar 12 garrafas numa bodega. O general acalmou-se. E tudo deu certo. A fábrica deu conta desta encomenda até o início da década de 1960.

### As lendas de uma cidade exótica

Conta-se que o palacete da Vila Regina foi construído com tijolos e madeira importados da Europa. Mentira. Seu arquiteto também não era de fora. O mestre de obras que o construiu foi o paraibano Antonio Gomes, que morou muitos anos no Alto dos Populares, em Santa Rita. Dizem que havia um subterrâneo no casarão, bastante largo e fundo para ligá-lo ao Porto de Jaraguá, a 4 Km de distância e permitir que submarinos nazistas chegassem ao dique, em segurança. Mentiras deslavadas e fantasiosas.

O que ocorre de verdade é que Frederico Lundgren morou um mês no palacete, para escapar de perseguições movidas pelo na época governador pernambucano Agamenon de Godoy Magalhães, que o mandou prender por desatado à autoridade. Mesmo após o assoreamento do mangue de Jaraguá, nunca foi descoberto o tal túnel. Por causa de boatos infundados e caluniosos, o casarão acabou saqueado em 12 de

maio de 1945. Uma turba entusiasta inventou que o avião amerrisado em Baía da Traição tinha sido vítima de espíes escondidos em Vila Regina. Na realidade, o aparelho americano foi vítima de uma pane. O Exército impediu que o casarão fosse incendiado.

Hoje, com o casarão transformado numa escola indígena, é fácil observar que os boatos sobre eles não se igualam aos fatos. O prédio não tem equipamentos arrojados. Os quartos são simples, com duchas ou banheiras. Nada de torneiras de ouro, como se dizia, passagens secretas ou sala para rádios e radares. Há vestígios da piscina em seu terreno. Tudo como num típico casarão rural suco, com uma arquitetura estranha a nossos olhos, isto no ano de 1945, quando foi construído. Nenhuma celebridade se hospedou ali, a não ser Lundgren e Regina sua irmã. Diziam que Hitler viria passar umas férias por lá, caso ganhasse a guerra.



O palacete dos Lundgren é, atualmente, uma escola indígena no bairro de Vila Regina

### O estranho Paulo Pobre, alemão baixinho

Operários da fábrica de tecidos bebericavam num barracão da Rua da Mangueira em 1945 - faltavam poucos dias para terminar a Segunda Guerra Mundial -, quando surgiu em Rio Tinto um homem baixinho, loiro, dos olhos azuis, que se dizia alemão. A altura de 1,50m e o português quase sem sotaque, não batiam com a informação da nacionalidade. Mas o coração dos caboclos brasileiros bateu mais forte e Paulo ele disse se chamar assim foi socorrido com um prato de comida e bebida à vontade. Também lhe pagaram um corte de cabelo e de barba.

Paulo não se misturava com os alemães da fábrica de tecidos e nunca disse o seu sobrenome. Apenas se autodenominava Paulo Pobre. Com o tempo, arranhou emprego de serralheiro na empresa e um quartinho para se alojar. Também ganhou a amizade dos nativos e conquistou uma companheira negra. Tornou-se um cara simpático aos brasileiros. E quando veio a ordem para confinar os alemães no casarão, Paulo foi junto. Depois, os "prisioneiros" foram deslocados para a casa que pertenceu ao deputado Eduardo Alencar Ferreira.

Paulo, mesmo confinado, deu vontade de beber. Chegou-se para o sentinela do campo de concentração e perguntou se ele poderia ir à bodega da esquina, comprar uma mangaça. O guarda foi, com uma condição: o baixeiro alemão vestiria a farda e empunharia o fuzil em seu lugar. Contrato aceito, Paulo ficou com a farda sobrando nos pés e mãos, além de folgada. E com este aspecto de espantinho a "ronda o surpreendeu, pois se engasgou na resposta da senha e o sargento estranhou o naniquismo do soldado, quase do tamanho da arma. O verdadeiro sentinela caiu bêbado na rua. Foi preso e expulso do Exército. Paulo, o misterioso, sumiu.

Deu no Jornal

Colunista analisa os diversos ângulos do impeachment

PÁGINA 27



Direitos Humanos

Pesquisador defende modelo de cidadania "supraestatal"

PÁGINA 28



## Piadas

### Bêbado no supermercado

Uma mulher passava as compras no caixa de supermercado e percebeu que um bêbado examinava detalhadamente seus itens de compra: \* 2 caixas de leite integral \* 1 dúzia de ovos \* 1 litro de suco de laranja \* 1 aface americana \* 1 kg de café, e \* 1 pacote de bacon frito. Enquanto o caixa registrava, o bêbado dirigiu-se a ela e disse: - Você deve ser solteira. A mulher ficou um pouco espantada com a declaração, e intrigada com a intuição do bêbado, já que, de fato, era solteira. Ela olhou os seis itens sobre a esteira e nada viu de particular, em sua seleção, que pudesse sugerir ao bêbado seu estado civil. Com a curiosidade aguçada, ela disse: - O senhor está absolutamente correto. Mas como o senhor conseguiu descobrir isso? E o bêbado respondeu: - É porque você é feia pra caramba!

### Nome na latinha

É no supermercado:  
- Olha, filho! Uma latinha com o seu nome!  
- Eu te odeio, pai!  
- Não diga isso, Muclion.

### Cuidado com os ovos

Um amigo nosso ia sentar ao lado de uma senhora em um ônibus, sem perceber um pequeno emburlo no banco.  
Antes que sentasse em cima do emburlo, a senhora avisou:  
- Senhor, cuidado com os ovos.  
Nosso amigo, curioso, abriu o emburlo e disse:  
- Mas não são ovos.  
- É a senhora.  
- Pois é. São pregos.

### Taxista português

Morando no Brasil, Joaquim é atingido pela onda do desemprego e decide virar taxista. Ao terminar sua primeira corrida o taxímetro marcava 19 reais e o passageiro se lamenta:  
- Puxa vida! O senhor me desculpe! Eu calculei mal... Só estou com 15 reais aqui no bolso.  
- Ora pois! Não tem importância, ó gajo! Eu volto quatro reais de marcha re! Ai fica tudo certo.

### Limão verde

É numa cidadezinha do interior, em uma família muito tradicional, filha diz para a mãe:  
- Mãe, mamãe...! Meu noivo me seduziu e não sou mais virgem!  
- Então corte um limão e chupe.  
- É isso vai devolver minha virgindade?  
- Não, mas vai fazer sumir esse ar de felicidade que você tem estampado na cara.

## JOGO DOS 9 ERROS



- 1 - Denture (pilhita), 2 - hveia, 3 - rabo do gato, 4 - ckrantz,
- 5 - língua do loutro, 6 - ossa (craque), 7 - mesa (pel), 8 -
- 9 - moedra.

## ÇAÇA-PALAVRAS

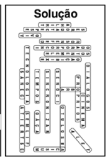
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

### Cinema mudo

Os primeiros TEMPOS da sétima arte ficaram conhecidos como CINEMA mudo, já que não havia TECNOLOGIA disponível na época para SINCRONIZAR as cenas com registros sonoros PRÓPRIOS. Para facilitar a compreensão dos ESPECTADORES, dava a audiência de nos filmes, eram utilizadas legendas que explicavam as CENAS mostradas na TELA. Mas isso não significava que a EXIBIÇÃO era realizada em silêncio ABSOLUTO. Nos teatros ou outros locais onde a OBRA era exibida, um pianista encarregava-se de tocar ao VIVO um repertório que destacasse a AÇÃO cinematográfica. Vem daquela época a ESTREITA relação entre cinema e MÚSICA, pois, tão logo a tecnologia permitiu insinuar DIALOGOS e ruídos ambientes nas películas, a TRILHA sonora foi um dos ELEMENTOS rapidamente INCORPORADO. Charles Chaplin ficou conhecido como um dos ÍCONES do cinema mudo e seu principal DEFENSOR.



E S F E O S E D I A L O G O S L H T O T R T  
C S T T D O R M E O F C E N E M A Y F Y E  
D E A R A T O E M P R O P R I O S E T L R T  
B R T O R N A E D E E B B M T B N E A N L A  
A O Y S O E Ç O G L I R R H T D E F L O  
H D O N P M I T D M D A M S O T U L O S B A  
L A L E R B I S E N O C I T A L E I E O C  
I T M F O L I A T Y F D S H B D H G L I N I  
R C O E C E X S I N C R O N I Z A R I B S  
T E C D N R E T N C I S C F R Y B S Y H U  
T P O A I F C M T E M P O T O A C A D S M  
O S V T O O Y H N T N R I R E G M Y N M M  
D E I E T E C N O L O G I A S S E M L I F N  
E R V T L E M A S A N E C C A T I E R T S E



## Palavras Cruzadas

**PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS**  
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Funcionário público que entrega informações emitidas por linhas	Ter propensão a bebida de fabricação popular, famosa à época do Império (BR)		Nome comum de churrascarias	Contingente disponível no mercado, para ser comprado por empresas (Econ.)
Cantor do sucesso "Borbulhas de Amor"	O gentileza, por seu caráter portante		"Consumidor", em IPC (Econ.)	Duke Ellington, pianista de jazz
Tipo de terreno propício para construções	(?) Vegas: a Capital do Jogo (EUA)	Impressão (fig.) Estrada, em inglês	Endereço de um site (Inform.)	Ê livre, no sentido de expressão de nojo
Base da arte do origami			Vermelho, em inglês	Espaço de tempo regido por um signo
Stephen Hawking, por sua inteligência	O campo, na lida Média		Trabalha como costureira	Cenário comum de comércios de cerveja
Doença que afetava Che Guevara	Forma de decore, Meu, em francês		Labuta	Mono-grama de "Tania"
Ato típico do adolescente rebelde	Botar (ovos)	Centro de estética	Estilo de tapete	(?) -moscada, ingrediente de molhos
Ginásio poliesportivo carioca cujo nome oficial é Gilberto Cardoso	(?) -sal, reserva brasileira de petróleo		"Organi-zação", em Otan	Que zelo cuidadosamente (por algo)

BANCO

## Horóscopo

### Áries

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Leão, que chega em ótimo aspecto com Saturno, indicando dias de maior envolvimento com seu coração. Uma nova fase amorosa pode estar começando e sendo transformada. Um novo amor pode chegar para antigos solitários. Se já for comprometido, o relacionamento ganha ares de seriedade. Marte começa a caminhar através de Sagitário, marcando o início de uma fase de movimento intenso em seus projetos de viagens e que envolvem pessoas estrangeiras. Vênus e Mercúrio em Virgem abrem portas para novos projetos de trabalho. Um novo emprego pode surgir.

### Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Leão, que chega em ótimo aspecto com Saturno indicando dias de boas e estáveis negociações, que podem levar ao aumento de seus rendimentos. A compra ou venda de um imóvel não está descartado. O momento é ótimo para novos investimentos. Marte deixa Escorpião e começa a caminhar através de Sagitário marcando intercâmbios sua rotina, especialmente de trabalho. Prepare-se para trabalhar muito em cima de novos projetos. Um novo emprego pode surgir. Mercúrio e Vênus, unidos em Virgem, melhoram a comunicação e trazem novas oportunidades de contratos de trabalho.

### Libra

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Leão, que chega em ótimo aspecto com Saturno indicando dias de maior envolvimento com os compromissos sociais e bons contatos, que podem ajudá-lo em sua vida profissional. Novos contratos podem ser negociados e firmados nas próximas semanas. Marte deixa o signo de Escorpião e começa sua caminhada através de Sagitário indicando dias de movimento intenso e intensidade mental e intelectual. Leituras e estudos são favorecidos. Mercúrio e Vênus, unidos em Virgem, devem voltar mais fechado e voltado para seu mundo emocional. Pessoas do passado podem voltar, especialmente um antigo amor.

### Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Leão, que chega em ótimo aspecto com Saturno indicando dias de maior movimento e integração em seus relacionamentos. O período pode envolver o início da negociação de uma sociedade ou uma vida social agitada com os amigos mais próximos de você, que estará mais aberto e receptivo. Marte deixa Escorpião e começa a caminhar através de Sagitário marcando intercâmbios sua vida social e aproximando os amigos. É bastante possível e proveável que você seja convidado para gerenciar uma nova equipe de trabalho. Mantenha a calma e aceite o desafio.

### Touro

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Leão, que chega em ótimo aspecto com Saturno indicando dias de maior envolvimento com a família e sua casa. Uma negociação, envolvendo a compra ou venda de um imóvel pode começar. Você estará mais fechado e introspectivo, mais voltado para os seus. Marte deixa Escorpião e começa sua caminhada através de Sagitário deixando o mais fechado, mais analítico e sensível. O momento é ótimo para fazer uma limpeza no mundo emocional. Vênus e Mercúrio, unidos em Virgem, prometem esquentar a vida romântica e trazer um novo amor para taurinos solitários.

### Leão

A semana começa influenciada pela Lua Nova em seu signo, que chega em ótimo aspecto com Saturno indicando dias de maior contato consigo mesmo e boas novidades em sua vida pessoal e profissional. O momento é bom para começar novos projetos e envolver-se em programas para melhoria de vida. Marte deixa Escorpião e começa sua caminhada através de Sagitário marcando uma fase de intensidade e paixão. Um novo amor pode surgir e mexer com suas estruturas emocionais. Mercúrio e Vênus, unidos em Virgem, movimentam a maneira positiva sua vida financeira. Um imóvel pode ser negociado ou um projeto envolvendo o aumento de seus rendimentos pode ser aprovado.

### Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Leão, que chega em ótimo aspecto com Saturno indicando dias de boas novidades relacionadas a seus projetos profissionais e planos de carreira. É possível que você receba um convite para participar de um novo projeto ou uma nova equipe de trabalho. Uma promoção pode ser aprovada. Marte deixa o signo de Escorpião e começa a caminhar através de Sagitário colocando sua vida financeira no pau-da. O movimento é intenso e você estará bastante determinado a conquistar uma nova vitória na vida material. Tome cuidado apenas com gastos excessivos e investimentos de risco.

### Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Leão, que chega em ótimo aspecto com Saturno indicando dias de maior movimento e integração em seus relacionamentos. O período pode envolver o início da negociação de uma sociedade ou uma vida social agitada com os amigos mais próximos de você, que estará mais aberto e receptivo. Marte deixa Escorpião e começa a caminhar através de Sagitário marcando intercâmbios sua vida social e aproximando os amigos. É bastante possível e proveável que você seja convidado para gerenciar uma nova equipe de trabalho. Mantenha a calma e aceite o desafio.

### Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Leão, que chega em ótimo aspecto com Saturno indicando dias de maior movimento em sua vida social e proximidade de novos e antigos amigos. Você estará mais aberto, comunicativo e sociável. O momento pode envolver a assinatura de novos contratos. Marte deixa Escorpião e começa a caminhar através de Sagitário marcando uma nova fase de maior envolvimento em seus relacionamentos pessoais e profissionais. Você deve tomar cuidado com o excesso de energia, que pode levar à agressividade.

### Virgem

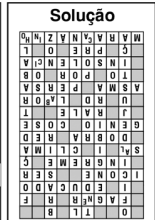
A semana começa influenciada pela Lua Nova em Leão, que chega em ótimo aspecto com Saturno deixando você mais fechado e voltado para o seu passado emocional. É hora de fazer um balanço e decidir o que será deixado para trás e o que fica para a abertura de um novo ciclo. O momento é ótimo para refletir e meditar. Marte deixa Escorpião e começa sua caminhada através de Sagitário marcando um período de atividades relacionadas à sua casa. Uma reforma pode começar nos próximos dias. Mercúrio e Vênus, unidos em seu signo, torna sua vida mais agradável. A comunicação melhora, assim como os relacionamentos.

### Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Leão, que chega em ótimo aspecto com Saturno indicando dias de boas novidades no trabalho. Se estiver desempregado, essa condição não durará por muito tempo. Se estiver passando por entrevistas para um novo emprego, boas notícias chegam nos próximos dias. Um convite para participar de um novo projeto pode surgir. Marte deixa Escorpião e começa a caminhar através de Sagitário marcando o início de uma fase de maior esforço e dedicação à sua vida profissional e carreira. Você está determinado a alcançar seus objetivos e metas e estará mais agressivo e assertivo.

### Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Leão, que chega em ótimo aspecto com Saturno indicando dias de boas novidades no trabalho. Se estiver desempregado, essa condição não durará por muito tempo. Se estiver passando por entrevistas para um novo emprego, boas notícias chegam nos próximos dias. Um convite para participar de um novo projeto pode surgir. Marte deixa Escorpião e começa a caminhar através de Sagitário marcando o início de uma fase de maior esforço e dedicação à sua vida profissional e carreira. Você está determinado a alcançar seus objetivos e metas e estará mais agressivo e assertivo.



OLÁ, LEITOR!



FOTOS: Reprodução/Internet

## O impeachment e o Breviário dos Políticos

Se tudo caminhar como querem alguns senadores, capitaneados pelo presidente Renan Calheiros, o mês de agosto não termina sem que o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff chegue ao fim. Para efeito do que vou aqui comentar, nem importa muito saber se ela será ou não definitivamente impedida de cumprir o resto do mandato. Interessa mesmo é constatar que, volte Dilma ou fique Michel Temer, a grande maioria do povo brasileiro não demonstra o menor entusiasmo com o que possa vir à frente.

A presidente afastada tem os seus aliados, mas estes, incluindo alguns caciques petistas, só parecem engajados na sua defesa da boca pra fora. Isto é, apenas para efeito público. Nos bastidores, o que todos comentam é que o PT desembarcou do processo, permanecendo em cena apenas como elemento de figuração. Desde que Dilma afirmou que caixa dois não é com ela e, sim, com o partido, que o apoio vem derretendo.

Entre os que querem a sua saída, nota-se claramente que não alimentam a menor esperança no governo Temer. Os tucanos, aliás, até já temem que ele, confirmado no cargo, seja picado pela mosca azul e queira ir para a reeleição. A senha foi dada há poucos dias pelo novo presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, e irritou bastante o pessoal do bico grande. O presidente interino cuidou logo de desmentir o deputado, mas a poucos convenceu.

Houve crime de responsabilidade? Não houve? Tirando os apaixonados de ambos os lados, o resto da população entende que esta agora é uma questão antiga. Até porque é o seguinte: se houve pedalada ou não houve pedalada, isso não é coisa nova na administração pública brasileira. Decretos de créditos suplementares, contrariando metas fiscais são irregulares? São, mas isso faz tempo – e se não fosse assim, não estaríamos no Brasil.

Num caso e noutro, isto é, entre petistas e tucanos, segue-se o cortejo do mandato presidencial sem a menor preocupação com o que vai acontecer com o Brasil no day after. Estão todos apenas interessados nas eventuais vantagens político-eleitorais

que daí possam ocorrer. Em suma: não é pelo bem do País que alguns defendem a volta da presidente Dilma, enquanto outros brigam pela sua saída definitiva.

E o povo? Bem, este como antigamente dizia a "falecida" Zélia Cardoso, é apenas um detalhe. Fique quem ficar na Presidência, a herança que as ruas receberão será a mesma: desemprego, carestia, recessão e muita, muita desesperança.

### O breviário de Mazarino

Foi com "O Príncipe", um dos cinco livros que produziu nos seus 58 anos de vida, que o italiano Nicolau Maquiavel (1469-1527) pôde garantir o seu lugar na história. Entre tudo o que já se escreveu sobre ciência política, a sua obra é ainda hoje uma referência obrigatória.

Mas outro italiano, nascido em Pescina em julho de 1602, também fez enorme sucesso com um tratado político que nada fica a dever a "O Príncipe". Trata-se de Giulio Raimondo Mazarino, ou simplesmente Cardeal Mazarino. Em 1684, vinte e três anos depois de sua morte, publicava-se pela primeira vez o seu "Breviárioum politicorum secundum rubricas Mazarinicas", conhecido no mundo inteiro como "O Breviário dos Políticos".

Há quem diga, como o crítico francês Florence Dupont, que o Cardeal Mazarino foi um gênio tão grande quanto Napoleão. Protegido do Cardeal Richelieu, veio a ser chefe incontestável da França, apesar de sua origem italiana. Segundo Dupont, "O Breviário" é um marco na história do pensamento político, posto que, muito mais que "O Príncipe" é um livro que se apresenta como uma sucessão anárquica de máximas, ao mesmo tempo cândidas e cínicas.

Cínicas, porque está claro que para Mazarino nada é sagrado: nem o amor, nem a amizade, nem a fidelidade, nem a honestidade e muito menos a religião. "O Breviário" pode ser lido como a obra de um moralista amargo que perdeu a alma para assegurar a glória da monarquia francesa e que, mortificado pela solidão, tira a máscara e se curva sobre o seu passado. "O Breviário" não é a

confissão de uma alma, mas a última gargalhada de um jovem italiano que jogou, ganhou e perdeu, sem se levar nunca a sério sob a púrpura cardinalícia.

Chega de apresentação e vamos a algumas máximas do "Breviário dos Políticos", seguindo a própria estrutura do texto traçada por Mazarino:

#### - Sobre conhecer a si mesmo:

"Que a tua fisionomia nunca exprima nada, nem o mínimo sentimento, senão uma perpétua afabilidade. E não sorrisas ao primeiro que chegar e que te transmita algum calor. Mantenha atitude reservada sempre, observando tudo com o olhar, mas atenção para que a tua curiosidade não ultrapasse as barreiras dos teus cílios".

#### - Sobre conhecer os outros:

"Se um delator te traz acusações contra alguém, finge que já estás a par de tudo e que sabes muito mais sobre o assunto que o próprio autor da denúncia. Verás, então, o delator reunir detalhes e mais detalhes e te confiar novas acusações que, de outro modo, ele não te teria revelado".

#### - Sobre como evitar o ódio:

"Não insultes teu adversário quando de sua derrota. Não desdignes teu rival, e contenta-te quando feres vencedor da realidade de tua vitória, sem a celebrares com palavras e gestos. Se há uma disputa entre parentes teus não tomes o partido nem de um nem de outros e, sob o pretexto de que teus negócios te absorvem completamente, desculpa-te junto às duas partes em conflito".

Tem muito mais no "Breviário dos Políticos". Mas, agora que o leitor tomou conhecimento dessas máximas de Mazarino, é preciso ressaltar que qualquer semelhança com pessoas vivas e nascidas no Brasil será mera coincidência. Ou não.

## A arte (e os erros) da tradução

Provocado pelo velho e querido amigo Antônio Moraes de Carvalho, professor aposentado de literatura, mas poeta e leitor em plena atividade, procurei há poucos dias tentar compreender como são desafiadores e complicados os caminhos trilhados por um bom tradutor. Num País pobre e periférico como o Brasil, onde não se aprende nem mesmo as línguas estrangeiras mais faladas no mundo, não é difícil perceber as dificuldades deste ofício, e menos ainda reconhecer a sua importância.

Moraes enviou-me um sugestivo texto sobre o assunto. Entre parênteses, tive o cuidado de me antecipar duas informações: "1 - Não respeito a nova ortografia; 2 - Se for citar os títulos, não esqueça do itálico". Qualquer dia desses vou procurar saber (embora já imagine) quais são as suas maiores discordâncias em relação ao tal acordo ortográfico. Pode ser que batam com as minhas. Quanto à segunda recomendação (usar itálico nos títulos das obras) já é repasso para o colega Maradona, responsável pela diagramação e paginação desta coluna. Mas, vamos ao que diz o professor Antônio Moraes:

- No Brasil, durante muito tempo, o problema da tradução foi bem grave: em muitos casos, não dava nem pra pensar na qualidade da tradução em relação ao original, pois até os anos sessenta, era rara a tradução direta de textos alemães ou russos. O normal era a tradução indireta do inglês ou do francês. Um exemplo bem gritante deste problema é a tradução das obras de Freud.

- Até recentemente, só havia uma edição brasileira das obras de Freud, da Editora Imago, e esta era feita a partir da tradução inglesa. Segundo artigo da professora Marilene Carone, a tradução brasileira apresenta erros graves, pois chega a traduzir de forma equivocada palavras que são conceitos básicos da psicanálise.

- E agora: como ficam os analisandos dos analistas que foram formados com a edição da Imago?



- Na 4ª edição de Problemas da poética de Dostoiévski, Paulo Bezerra, que traduziu direto do russo, confessa ter feito uma revisão profunda da tradução anterior, inclusive "tornando mais preciso um ou outro conceito". Quem só conhece as traduções anteriores, certamente...

- Estamos nos referindo a traduções técnicas – e que dizer das traduções de textos literários?

- O aforismo italiano "traduttore, traditore" sintetiza, em sua concisão, a luta inglória que é o trabalho do tradutor. A própria construção verbal em italiano, embora simples e fácil de entender, não encontra similar em outros idiomas, pois o trocadilho se perde em outro idioma.

- Boris Schnaiderman, de origem russa e um dos primeiros a traduzir direto do russo e para o português, confessa não ter percebido, numa primeira tradução, a escolha proposital de Dostoiévski, e ter "limpado" o estilo do autor.

- Hoje em dia, melhorou muito o problema da tradução no País, há cursos de tradução nas universidades, e não é incomum encontrarmos, ao lado do nome do tradutor, o nome de um revisor técnico da tradução (prática que deveria ser norma); mesmo assim, conheço seis traduções para o português do soneto (um texto com



apenas 14 linhas) "A Luis de Camoens", do argentino Jorge Luis Borges, e todas elas são bem diferentes, algumas não recuperando sequer as ideias do poema ou até mesmo se equivocando na tradução de um vocábulo simples.

- E ainda há a interferência do editor. La ciudad y los perros, de Vargas Llosa, nas primeiras traduções brasileiras, virou Batismo de fogo, e Las armas secretas, de Cortázar (de 1959), virou Blow-up e outras histórias na tradução portuguesa.

- Lido o texto do meu amigo, tratei de pesquisar mais sobre o tema "tradução". A professora Marilene Carone é mesmo uma craque. Diz em um de seus artigos: "As grandes traduções geralmente são feitas por escritores com pleno conhecimento de sua língua, pois o resultado da tradução só pode ser conferido no idioma de chegada. E aí que está a prova dos nove", diz. "Ao contrário, se ele tiver apenas o domínio da língua estrangeira, na hora de verter o texto não encontra ferramentas para transmitir a complexidade do autor original."

Mas, por estar ligado à obra de outro escritor, comprometido em transportá-la fielmente para sua língua, o tradutor não deve interferir

tanto na obra original a ponto de se tornar um coautor em outra língua. "Se me considerasse uma coautora das obras que traduzo, todos os meus trabalhos seriam traduções à moda Lya Luft e não traria o mundo do autor estrangeiro para o leitor de minha língua, que é o verdadeiro objetivo", explica a tradutora de Thomas Mann e Virginia Woolf e também escritora de romances como A asa esquerda do anjo. "O tradutor precisa desaparecer para que o autor estrangeiro apareça."

O escritor e jornalista Ruy Castro, que, embora não seja tradutor por profissão, já verteu para o português obras de escritores como F. Scott Fitzgerald, Dorothy Parker e Woody Allen, também concorda com Lya Luft. Segundo ele, pelo fato de traduzir autores com os quais tem certa identificação, talvez apareçam em suas traduções elementos comuns entre o seu texto e o do estrangeiro. "Mas o que interessa é o autor, e não o tradutor", diz Castro.

No livro "Um Filme É Para Sempre", com mais de sessenta artigos sobre cinema, Ruy Castro comenta títulos de filmes feitos por brasileiros e portugueses. Os títulos portugueses se tornaram piada entre nós. Inventou-se que "Psycho" (no Brasil, "Psicose") foi traduzido na terra de Camões como "O Filho Que Era Mãe". Castro diz que, na verdade, em Portugal o título do filme é "Psico", "Singin' in the Rain", entre nós "Cantando na Chuva", teria se tornado, no País de Eça de Queiroz, "A Cantar Sob o Aguçeiro". O jornalista corrige: o título é "Serenata à Chuva". "Plein Soleil", sucesso com Alain Delon, virou no Brasil "O Sol Por Testemunha". Em Portugal, segundo a maledicência, seria "O Cadáver Atado ao Barco". O título entre os portugueses é outro: "Sol a Puro".

"Assim trouxe a humanidade — E outros títulos de filmes em português" é um dos melhores artigos do livro de Ruy, que não apenas brinca com os portugueses, mas também espinafra brasileiros.

# Pesquisador defende um modelo de cidadania 'supraestatal' democrático

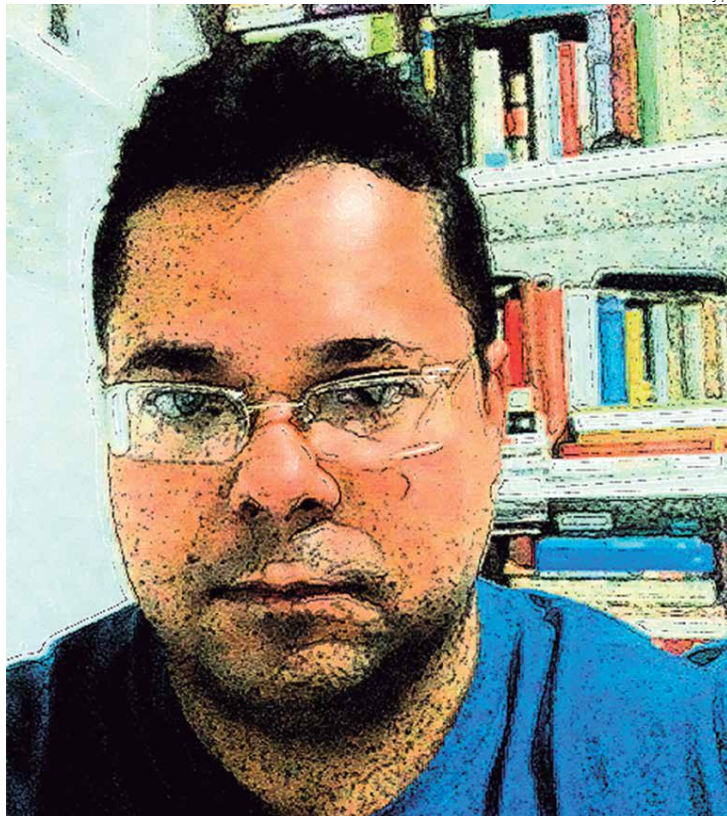
Rodrigo Caldas acredita que modelo dá maior proteção à dignidade humana

Jadson Falcão  
Especial para A União

Graduado em Direito pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e mestre em Direitos Humanos pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Rodrigo Caldas é colunista de A União, e há 2 anos enriquece o cotidiano dos leitores com as opiniões que expressa em seus textos, construídos sempre de forma pedagógica, abordando fatos históricos e posicionamentos filosóficos de grandes pensadores da civilização.

Em sua dissertação de Mestrado - intitulada "A internacionalização dos Direitos Humanos como cidadania universal" e defendida no último dia 25 -, Caldas trabalha a necessidade da construção de uma cidadania para além do Estado, que pertença à Sociedade Internacional e possa garantir a proteção da dignidade humana. O estudioso nomeia essa cidadania como "supraestatal", e afirma que ela é necessária se quisermos democratizar a Sociedade Internacional.

"A internacionalização dos direitos humanos é central para o que vivemos hoje em dia, pois questões como a universalização de direitos, a cidadania como forma de participação no espaço público e a democratização da política são



Rodrigo Caldas é colunista do jornal A União há cerca de dois anos e pretende reunir todo o material já publicado em um livro

diariamente enfrentadas pela sociedade", explicou o estudioso, salientando que a democratização das relações internacionais é o pressuposto básico para a efetivação dos direitos humanos, que têm a uni-

versalidade como uma de suas características, mas acaba por perdê-la quando está estrito à esfera interna dos estados.

"O caso dos migrantes sírios na Europa é um exemplo disso. Seres hu-

manos que têm sua dignidade negada, porque ainda se pensa os direitos humanos na perspectiva da cidadania estatal, e aqueles que não estão sob o abrigo protetor do Estado, tendem a ser mais vul-

neráveis a violação. Isso não ocorreria com a democratização da Sociedade Internacional", afirmou Rodrigo Caldas.

Caldas explicou que pretende dar continuidade à temática do Direito

Internacional dos Direitos Humanos em sua pesquisa de doutorado, e afirmou que o exercício semanal de escrever artigos para A União o ajudou a construir um estilo que se reflete também no ensaio acadêmico. "O mais nítido desse estilo é a influência da literatura na forma de abordar e expor os temas", afirmou.

Ainda segundo Caldas, a coluna é uma oportunidade de interlocução com a sociedade, e o teor educacional dos artigos que ele escreve se impõe como forma de levar ao leitor informações mais fundamentadas, que o ajude a refletir sobre os temas de que trata. "Embora não seja jornalista, penso que o papel do jornalismo é informar e em alguma medida promover uma leitura crítica dos fatos", explicou Rodrigo Caldas.

O estudioso afirmou que com o impeachment da presidente Dilma Rousseff, a crise política e econômica e a revolução nos costumes jurídicos - com prisões de grandes empresários e políticos de peso - o período durante o qual vem escrevendo para A União tem sido bastante interessante, e por isso, pretende revisar e publicar os artigos que escreveu em um material único no futuro. "Vale a publicação desses artigos como registro histórico desse período", afirmou. A coluna de Rodrigo Caldas é publicada sempre às quintas-feiras, na página 14.

## Coluna do Vinho

### O paradoxo vinícola brasileiro representou um exemplo de luta, suor e lágrimas

O cadastro vinícola do Rio Grande do Sul, que mede as áreas de vinhedos comerciais, avaliou em 2005, que a superfície cultivada naquele Estado era de 35.263 hectares, dos quais (6955ha (19,7%) eram de variedades viníferas. Se levarmos em conta que o cultivo gaúcho corresponde a 90% do nacional, o Rio Grande do Sul ficou com um vinhedo de 39.181ha, bem diferente dos 60 mil hectares informados pela Organização Internacional do Vinho em 2001. Já o consumo anual médio per capita, de 271 litros é o mesmo em todas as estatísticas e, em se mantendo a relação entre viníferas e não viníferas, o consumo médio anual de viníferas seria naquela ocasião de apenas 0,5 litro per capita.

O analista do qual estamos utilizando esses números, chegou à conclusão que naquela ocasião o brasileiro bebia pouco e mal; notadamente se levarmos em conta o consumo da cerveja que a Ambev informava ser de 50 litros, enquanto para os destilados se estimava 13 litros, não existindo da-

dos oficiais. Naquela mesma ocasião a estimativa para nosso consumo de vinho, era pífia. E, se também levarmos em conta o grande número de pessoas, empresas, profissionais, enófilos, publicitários, confrarias e associações, grupos de degustações, "Rábulas e Aspores" entre os quais nos incluímos; além dos empreendimentos e capitais direta e indiretamente ligados ao vinho (importado ou nacional) como se vai explicar esse pequeno consumo?

No entanto, explicar a presença majoritária das variedades americanas e/ou híbridas entre nós é muito mais fácil. Embora os primeiros colonizadores tenham trazido uvas viníferas no século XVI, a viticultura no Brasil somente se desenvolveu realmente na segunda metade do século XIX, a partir de 1870, com a chegada dos imigrantes italianos ao Rio Grande

do Sul (principalmente os do Vêneto e do Trentino - Alto Adige), que também trouxeram suas variedades vinícolas. Ocorreu que décadas antes, a partir de 1840, haviam chegado ao país algumas variedades americanas, como Isabel, Catawba, Concord, Martha e Delaware, etc. que se adaptaram muito bem ao novo habitat, pois eram resistentes às pragas (o que não ocorria com as viníferas), ganhando as preferências dos viticultores do Estado; tornando-se uma preferência sensorial, gustativa e cultural que perdura até nossos dias e que não cabe absolutamente questionar.

Final de contas, gosto é gosto, e não se discute. Quando muito, pode-se tentar educar. Nosso paradoxo parece ser esse - Uma geração se dedicando à melhoria do vinho e gerações de produtores e consumidores habituais

emocionalmente ligados no vinho de garrafo, que na Argentina eram chamados "damajuanas" que felizmente estão desaparecendo LÁ e CÁ ... O Rio Grande do Sul tem grande tradição na área da vitivinicultura; desde que as primeiras videiras foram introduzidas pelos padres jesuítas na região das Missões, por volta de 1626, uma vez que necessitavam do vinho para os rituais da missa católica. A jornada do produto naquele Estado é longa e vitoriosa.

A partir de 1875, com a chegada dos imigrantes italianos à Serra Gaúcha passou a se destacar na área vinícola, com forte cultura de produção e consumo de vinhos. Isso representando um grande impulso para a vitivinicultura no Rio Grande do Sul, que atualmente se espalha pelas regiões da Serra do Sudeste, da Campanha na fronteira com o Uruguai e na fronteira Nordeste do Estado, na fronteira com Santa Catarina.